



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Taquicardia Ventricular Em Paciente Pediátrico

Autores: VINICIUS GARCIA DE FREITAS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MOYSÉS DEUTSCH), GABRIELA MANCEBO DA SILVA (CENTRO UNIVERSITARIO DE VALENÇA), MARIA EDUARDA DE FREITAS FERREIRA (UNINOVE), LIVIA MARCELA GARCIA DE FREITAS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), BEATRIZ MANCEBO OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA), MARIA JOSE CARLOS DE FREITAS (HOSPITAL DA CRIANÇA GUARULHOS)

Resumo: Introdução Neste relato de caso apresentaremos um paciente pediátrico com uma arritmia incomum na infância em paciente previamente hígidos. Objetivo desta apresentação é mostrar que mesmo cedo uma patologia rara para chegar no pronto atendimento é importante que a pediatria realize treinamento específicos e seguir corretamente seus protocolos para uma boa condução dos casos clínicos. Descrição do caso Paciente K.T.R.A, 09 anos, previamente hígido deu entrando em leito de emergencia com história de dor torácica há 3 dias com piora há 6 horas da entrada no hospital, sem irradiação, sem febre, sem outras queixas, paciente sem antecedentes de patologias cardíacas e cirurgias, no exame físico apresentava com Glasgow 15 taquicárdico FC 180, sem repercussão hemodinâmica, realizado ECG com QRS largo, onda P ausente, monofásico, feito o diagnóstico de taquicardia ventricular sem comprometimento cardiovascular, iniciado tratamento conforme diretrizes do PALS feito inicialmente duas doses de adenosina para fazer o diagnóstico diferencial de taquicardia supraventricular com condução aberrante, como não apresentou melhora do ritmo foi iniciado amiodarona com melhora após 10 minutos do início da infusão da medicação. Discussão Como tratava de uma arritmia pouco vista em pronto atendimento não especializado em cardiologia, paciente foi conduzido conforme diretrizes do PALS apresentando uma evolução clínica satisfatória. Mostrando que temos que estar preparados para qualquer situação, até mesmo para raridade patológicas. É importante estar sempre atento e seguir protocolos, assim conseguiremos prestar sempre o melhor atendimento ao paciente. Conclusão A taquicardia ventricular assim como outras arritmias é pouco comum em criança. A cardioversão elétrica é uma das terapêuticas para tratamento da arritmia, porém o uso de amiodarona neste caso foi o suficiente para o paciente melhorar da arritmia.